

## **ANÁLISE LITERÁRIA DA MÚSICA “AQUARELA” E A METÁFORA ENVELHECIMENTO E FINITUDE DA PESSOA**

*Karla de Mello Silva* (UENF)

[karlamello97@gmail.com](mailto:karlamello97@gmail.com)

*Alinne Arquette Leite Novais* (UENF)

[alinnearquette@gmail.com.br](mailto:alinnearquette@gmail.com.br)

*Moyana Mariano Robles-Lessa* (UENF)

[moyanarobles@hotmail.com](mailto:moyanarobles@hotmail.com)

*Hildeliza Lacerda Tinoco Boechat Cabral* (UENF)

[hildeboechat@gmail.com](mailto:hildeboechat@gmail.com)

A música “Aquarela”, dos compositores Antonio Pecci Filho Toquinho e Vinicius de Moraes, relata em linguagem poética o envelhecimento (velocidade com que a vida passa) e a finitude da vida humana (que descolorirá), tema que merece especial atenção tendo em vista o crescimento acelerado da população idosa e conseqüente aumento da expectativa de vida no mundo. O objetivo do trabalho é analisar a linguagem utilizada na música em uma comparação metafórica com o envelhecimento da população e a morte, abordando algumas transversalidades oferecidas pelo tema. A questão-problema é a seguinte: “Que metáfora a música ‘Aquarela’ estabelece com o Envelhecimento e a finitude humana?”. Justifica-se o tema pela necessidade de valorizar a dignidade da pessoa idosa e incluí-lo na sociedade, pois a vida passa rapidamente e todo ser humano caminha para o fim (... e descolorirá...), sendo fundamental sua contribuição, legado e sabedoria nessa passagem pela vida que é tão fugaz. A metodologia utilizada é a qualitativa com base em pesquisas bibliográficas, leis, jurisprudências, matérias de obras, revistas e sites especializados em Envelhecimento e Bioética e de Linguagem.

Palavras-chave:

Envelhecimento. Finitude. Dignidade Humana.